

atendimentos odontológicos para 108 pacientes, sendo 44 do sexo feminino e 64 do masculino, com idade mediana de 49 anos (mínima de 18 e máxima de 70 anos). O número médio de consultas por paciente foi de 16,9, variando de 1 a 57. Quanto ao tipo de TCTH, 38 pacientes foram submetidos ao transplante alogênico, 69 ao autólogo e 1 a outro tipo. As doenças de base mais frequentes foram o mieloma múltiplo em 35 casos, linfoma em 29 casos e leucemia mieloide aguda em 17 casos. A mucosite oral apresentou-se ausente em 1.511 atendimentos, enquanto graus 1, 2, 3 e 4 foram observados em 131, 123, 51 e 9 atendimentos, respectivamente. As condutas odontológicas incluíram a aplicação de fotobiomodulação preventiva para mucosite oral em 1.367 atendimentos e fotobiomodulação terapêutica em 402 atendimentos. No total, a fotobiomodulação foi realizada em 1.438 atendimentos e não realizada em 387. Foram registradas 43 ocorrências de infecções oportunistas (2,4% dos atendimentos), enquanto 1.782 (97,6%) não apresentaram esse tipo de complicação. **Discussão:** Os dados mostram alta demanda de atendimento odontológico e baixa prevalência de mucosite oral grave, possivelmente devido à ampla aplicação da fotobiomodulação preventiva. A ocorrência de mucosite avançada foi rara, e a intervenção terapêutica precoce contribuiu para esse controle. A baixa taxa de infecções oportunistas reforça a importância das medidas preventivas e do acompanhamento odontológico especializado. **Conclusão:** A implementação de protocolos preventivos, como a fotobiomodulação, mostrou-se eficaz na redução da gravidade da mucosite oral e de infecções oportunistas. Esses achados reforçam a relevância do acompanhamento odontológico contínuo em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105346>

ID - 1428

PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS EM ENFERMARIA ONCO-HEMATOLÓGICA: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

NS de Lima, JM Moreno, NS de Castro, IZ Gonçalves, MB Carneiro, IA de Siqueira, VT Neto, FL Coracin, JL Ferigatto

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: De acordo com estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) para o triênio 2023-2025, no Brasil, são previstos aproximadamente 15.000 novos casos de linfomas e 11.500 casos de leucemias. Pacientes com neoplasias onco-hematológicas frequentemente apresentam alterações hematológicas significativas, como leucopenia e neutropenia, que resultam tanto dos efeitos diretos da doença quanto da toxicidade da quimioterapia, tornando esses indivíduos mais suscetíveis a infecções oportunistas, com uma alta incidência na cavidade oral. **Objetivos:** Analisar o perfil clínico epidemiológico de pacientes internados em uma enfermaria de hematologia oncológica, bem como a ocorrência de infecções

oportunistas em cavidade oral, durante o período de um ano.

Material e métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, com coleta de dados a partir de prontuários de pacientes internados na enfermaria de hematologia oncológica entre 5 de agosto de 2024 e 5 de agosto de 2025. Foram coletados os dados demográficos, doença de base, motivo da internação e número de consultas odontológicas durante este período, assim como os dados de exames hematológicos, infecções oportunistas e seus agentes etiológicos. **Resultados:** No período avaliado, 174 pacientes foram internados, sendo 78 (44,8%) mulheres e 96 (55,2%) homens, com média de idade de 55,5 anos. Em relação ao diagnóstico de base, 99 (56,9%) apresentavam linfomas, 47 (27,0%) leucemias, 24 (13,8%) mieloma múltiplo, 2 (1,1%) síndrome mielodisplásica, 1 (0,6%) Macrogllobulinemia de Waldenström e 1 (0,6%) outro diagnóstico. Quanto ao motivo da internação, 86 (49,4%) foram admitidos para cuidados clínicos/investigação diagnóstica e 88 (50,6%) para realização de quimioterapia. Dentre as alterações hematológicas observadas incluíram leucopenia em 11 pacientes (6,3%), neutropenia em 21 (12,1%) e plaquetopenia em 31 (17,8%). No total, foram realizados 1.114 atendimentos odontológicos, com média de 6,4 atendimentos por paciente. Durante o exame clínico extra e intraoral, 14 pacientes (8,0%) foram diagnosticados com infecções oportunistas, sendo 8 (57,1%) de origem fúngica, 4 (28,6%) virais e 2 (14,3%) bacterianas. **Discussão e conclusão:** Pacientes em tratamento onco-hematológico apresentam alta demanda assistencial e um risco expressivo para infecções oportunistas. A integração da avaliação odontológica ao acompanhamento clínico hospitalar é fundamental para o diagnóstico precoce, prevenção de complicações e melhoria dos desfechos durante a internação.

Referências:

Santos M de O, Lima FC da S de, Martins LFL, Oliveira JFP, Almeida LM de, Cancela M de C. Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil, 2023-2025. Rev. Bras. Cancerol. 6º de fevereiro de 2023;69(1):1-12.

Stohs EJ, Abbas A, Freifeld A. Approach to febrile neutropenia in patients undergoing treatments for hematologic malignancies. Transpl Infect Dis. 2024 Apr;26(2):1-12.

Mello EL, Pena NG, Souza VA, Silva CM, Ribeiro LN, Albuquerque RF, Meleti M, Vescovi P, Leão JC, Silva IH. Incidence of oral manifestations in hematological malignancy patients undergoing chemotherapy: prospective cohort study. Med Oral Patol Oral Cir Bucal. 2025 Jan 1;30(1):1-7.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105347>

ID - 1380

PERFIL DOS PACIENTES HEMATOLÓGICOS EM USO DE BISFOSFONATOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO

JF Tagliabue, LDB Alves, HS Antunes

Instituto Nacional de Câncer (Inca), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Os bisfosfonatos são usados no tratamento de condições ósseas como metástases ósseas de tumores sólidos